

SEDIMENTOLOGIA E ESTRATIGRAFIA DO INTERVALO EOCRETÁCICO/NEÓGENO DO GRABEN DO TACUTU - RORAIMA: RESULTADOS PRELIMINARES

Fábio Luiz Wankler¹; Raísa Fagundes de Figueiredo², Rômulo Silva Veloso², Werlley Castelo Branco Neres², Giovanni Reis de Souza².

¹ Pesquisador e Professor Doutor do Curso de Geologia da UFRR; ² Bolsistas Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFRR.

A área de estudo localiza-se numa região de fronteira entre o Brasil, nordeste do Estado de Roraima, e a Guiana - distrito de *Upper Takutu-Upper Essequibo*, na área central do Escudo das Guianas. A área total da bacia abrange cerca de 12.500 km² que se estende na direção NE-SW entre a Guiana e o Brasil, com uma largura média de 30 a 50 km. Seu pacote sedimentar e vulcânico alcança, localmente, mais de 7.000 m de espessura. A origem da bacia do Tacutu relaciona-se a abertura e formação do sistema de riftes na atual região do Caribe, que se propagaram e evoluíram para resultar no Atlântico Central. A bacia teria se formado em uma zona de falhamentos muito antiga, que separava rochas pré-cambrianas situadas a norte e a sul do gráben. As unidades litoestratigráficas que preenchem o Graben (formações juro cretáceas Manari, Pirara, Tacutu e Serra do Tucano e as neógenas Boa Vista e Areias Brancas) têm sido estudadas e mapeadas somente em escala regional (1:250.000 e 1:100.000). A PETROBRAS e outras empresas petrolíferas realizaram campanhas de coleta de dados sísmicos e perfuração de quatro poços exploratórios na década de 80, os quais são a base de todas as análises, interpretações e modelos propostos para a Bacia do Tacutu. Destacamos que estudos geológicos detalhados das unidades acima citadas não foram oportunizados em nenhum dos levantamentos e pesquisas anteriormente realizados. Assim, o presente trabalho visa apresentar os resultados preliminares dos estudos sedimentológicos e estratigráficos de detalhe, em superfície e subsuperfície, das sequências eocretácicas e neógenas da Bacia do Tacutu desenvolvidos no laboratório de Geologia Sedimentar da UFRR, utilizando diferentes abordagens metodológicas – mapeamentos regionais, perfis estratigráficos, estudos sedimentológicos de poços rasos. Os resultados iniciais levaram a identificação de depósitos não reconhecidos na região, que podem estar relacionados à sedimentação da fase pós-rift ou de sinéclise recente, bem como a reavaliação nas propostas anteriores acerca do ambiente deposicional das unidades depositadas no final da fase *rift*.

PALAVRAS CHAVE: EOCRETÁCICO, NEÓGENO, GRABEN DO TACUTU